

PALATINA

Técnica Anestésica

INDOLOR

Não é milagre,
é controle!

PROGRAMADO NO **MORPHEUS** NA POSIÇÃO: 03 – PALATINA

1. NÍVEL TECIDUAL / Subperiósteo

Indicada para todos os dentes da maxila em adultos e crianças. Resultados semelhantes ao da TASA (via vestibular).

2. NÍVEL TECIDUAL / Supraperiosteio – Bloqueio do nervo Esfenopalatino Longo (forame incisivo)

Indicada para a região anterior da maxila.

3. NÍVEL TECIDUAL / Supraperiosteio – Bloqueio do nervo Palatino Maior

Indicada para a região posterior da maxila (unilateral).

Conheça **MORPHEUS** e deixe seus pacientes encantados...

Não é milagre,
é controle!

QUEBRA DE PARADIGMA

Robertse, D. H. & Sowray.

“As anestésias subperiosteas aplicadas no palato igualmente às aplicadas vestibularmente provocam dor”.

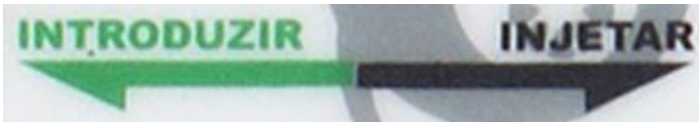
“Todas as injeções no palato são normalmente doloridas, mesmo quando se toma muito cuidado, devido à firmeza dos tecidos nesta região e sua inabilidade em absorver a solução rapidamente, ocorrerá o descolamento do mucoperiósteo palatino, provocando dor e hipersensibilidade do palato, que pode durar vários dias”.

PALATINA - NÍVEL SUBPERIÓSTEO: PROCEDIMENTO ANESTÉSICO EM 3 PASSOS

PASSO 1 – Punção Inicial



1. Escolher no Display o Programa: 07 – Palatina



2. Acionar o pedal para a esquerda e verificar na agulha o gotejamento do anestésico (a injeção deve ser contínua durante todo o PASSO 1).

3. Posicionar a banda chanfrada da ponta da agulha (utilizar agulha G 30 curta) de forma que fique voltada para o tecido palatino. Encostar com leve pressão a agulha sobre o tecido palatino. A inclinação da agulha deve ser neste momento o mais paralela possível do plano tecidual.

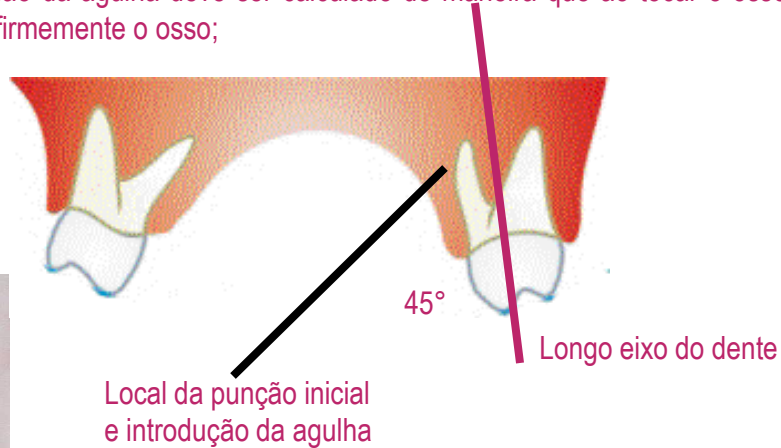
4. Deslizar a agulha para frente até que todo o seu chanfro seja introduzido no interior do tecido palatino. A agulha deve ficar o mais superficial possível. Notar que, por transparência tecidual, pode-se ver a agulha no interior do tecido palatino.
5. Esperar que a injeção complete o volume médio de 0.10 ml. Esta quantidade de anestésico garante que o “botão” de anestesia atinja uma profundidade suficiente para que o início da etapa 2, o da “Introdução da agulha”, também ocorra sem a presença de dor.
6. Retirar a agulha. Soltar o pedal. Aguardar 5 seg. para o efeito anestésico e iniciar o PASSO 2.



Injetar 0.10ml
na Punção inicial

PASSO 2 - Introdução da Agulha

1. Acione o pedal para esquerda, observe o gotejamento na ponta da agulha e inicie a introdução com a agulha (G 30 curta). A inclinação da agulha é de 45° em relação ao longo eixo do dente a ser anestesiado;
2. O local da punção inicial e introdução da agulha deve ser calculado de maneira que ao tocar o osso, a agulha esteja o mais próximo possível da região periapical. A agulha deve tocar firmemente o osso;



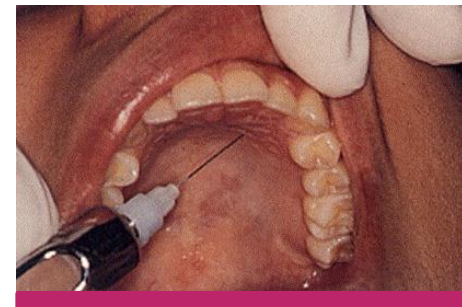
Na foto ao lado, o dente a ser anestesiado é o Incisivo Central Superior Direito.

No final do **PASSO 2** o Display mostra 0.20 ml:

- 0.10 ml = Punção inicial e,
- 0.10 ml = Introdução da agulha



Injetar até 0.10ml durante introdução da agulha



Anestesia do canino: local da punção = longo eixo do dente canino na direção da região periapical

PASSO 3 - Injeção

1. Com a agulha tendo atingido seu ponto alvo, aperte o pedal para a direita e espere a completa injeção da DOSE que será sinalizada com um BIP e a informação no Display: "DOSE FINALIZADA - PALATINA". Note que **não** é necessária a Aspiração na Palatina.
2. Retire a agulha.

INDICAÇÕES (toda a maxila):

Técnica Anestésica PALATINA – **NÍVEL SUBPERIOSTAL** é indicada:

- Para os mesmos procedimentos onde estão indicados a Técnica Anestésica Subperiosteal Avançada (TASA): Dentística, Endodontia, Implantodontia, Periodontia, Preparo protético em dentes vivos, entre outros.
- As anestésias aplicadas por via palatina em dentes anteriores da maxila, por não atingirem os tecidos moles da face e, dessa forma, não interferirem na mímica facial, facilitam os ajustes estéticos para melhor adequar a linha do sorriso de jaquetas e próteses fixas.

VANTAGENS

- Aplicação anestésica totalmente indolor – a Velocidade de Injeção (VAZÃO) foi ajustada no **MORPHEUS** para garantir injeções anestésicas no palato com total conforto.
- Dar conforto ao paciente no evitar anestésias nos tecidos moles.

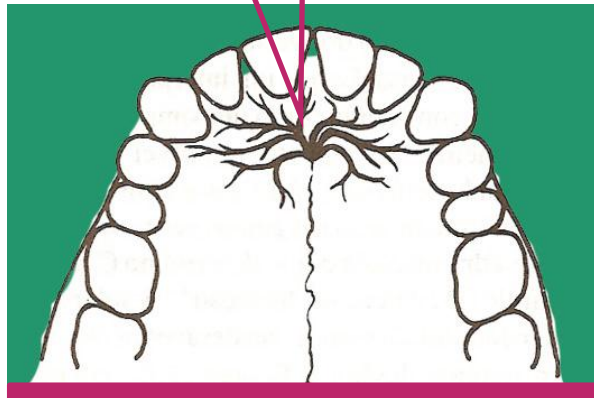
LEMBRETES:

- Utilizar agulha – G 30 Curta.
- Não é necessário anestésico tópico.
- Não é necessário ASPIRAÇÃO.
- PROCEDIMENTO ANESTÉSICO EM 3 PASSOS (Lembrete: A PUNÇÃO INICIAL E INTRODUÇÃO DA AGULHA são iguais ao da Técnica Anestésica Subperiosteal Avançada (TASA)).

Técnica Anestésica PALATINA – NÍVEL SUPRAPERIOSTAL = Bloqueio do nervo Esfenopalatino Longo (forame incisivo)

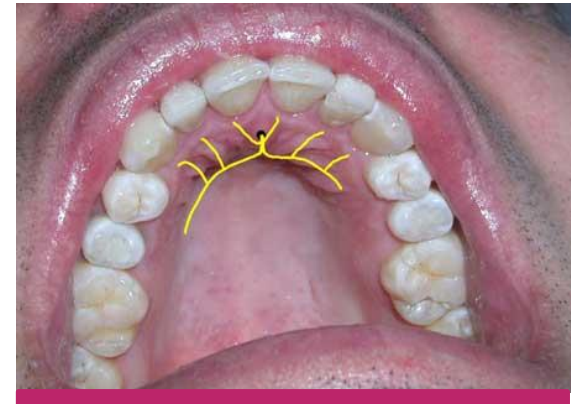
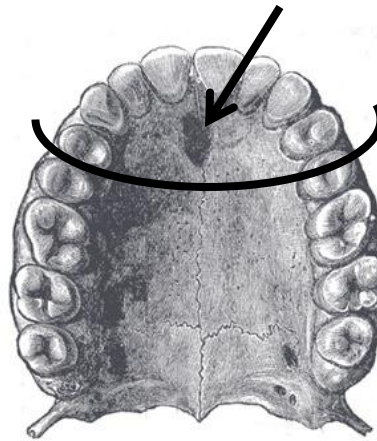
Anestesia os tecidos palatinos

Local da Introdução da agulha



Bloqueio do nervo Esfenopalatino Longo (forame incisivo)

100% indolor



Anestesia dos tecidos palatinos - região anterior

Bloqueio do nervo Esfenopalatino Longo (forame incisivo).

As anestésias da região anterior maxila pela Técnica Anestésica PALATINA – NÍVEL SUPRAPERIOSTAL é indicada:

- Cirurgias periodontais na fibromucosa palatina (região anterior).
- Anestesia de complementação quando se intervêm em dentes anteriores da maxila.
- Anestesia de complementação para outros tipos de cirurgia.

VANTAGENS

- Aplicação anestésica totalmente indolor – a Velocidade de Injeção (VAZÃO) foi ajustada no **MORPHEUS** para garantir injeções anestésicas no palato com total conforto.

LEMBRETES:

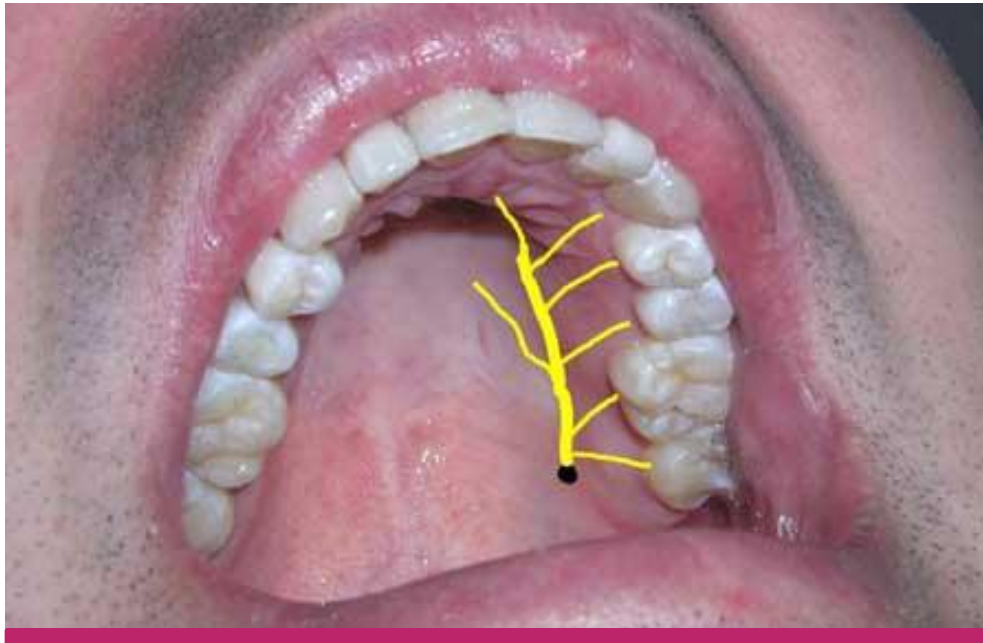
- Utilizar agulha – G 30 Curta.
- Não é necessário anestésico tópico.
- Não é necessário ASPIRAÇÃO.
- PROCEDIMENTO ANESTÉSICO EM 3 PASSOS (Lembrete: A PUNÇÃO INICIAL E INTRODUÇÃO DA AGULHA são iguais ao da TASA). No PASSO 3 a agulha deve tocar levemente o osso.

PALATINA – NÍVEL SUPRAPERIOSTAL = Bloqueio no nervo Palatino Maior (bilateral)

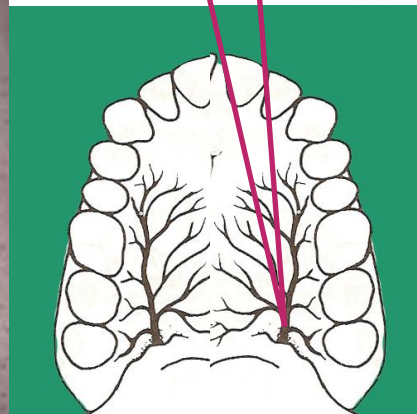
Anestesia os tecidos palatinos

100% indolor

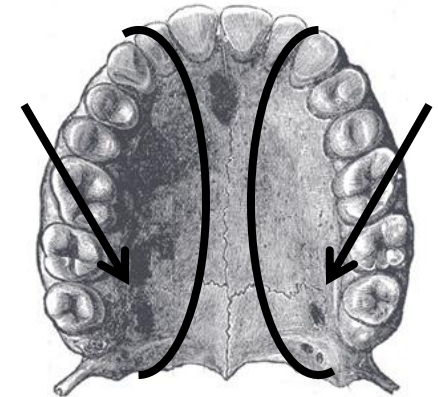
Anestesia dos tecidos palatinos - na região posterior (unilateral)



INTRODUÇÃO DA AGULHA



Bloqueio no nervo Palatino Maior (bilateral)



Bloqueio do nervo Palatino Maior.

INDICAÇÕES (maxila região posterior):

As anestésias da região posterior maxila pela Técnica Anestésica PALATINA – NÍVEL SUPRAPERIOSTAL é indicada:

- Cirurgias periodontais na fibromucosa palatina da região posterior.
- Anestesia de complementação para outros tipos de cirurgia.

VANTAGENS

• Aplicação anestésica totalmente indolor – a Velocidade de Injeção (VAZÃO) foi ajustada no **MORPHEUS** para garantir injeções anestésicas no palato com total conforto.

LEMBRETES:

- Utilizar agulha – G 30 Curta.
- Não é necessário anestésico tópico.
- É necessário ASPIRAÇÃO.
- PROCEDIMENTO ANESTÉSICO EM 3 PASSOS (Lembrete: A PUNÇÃO INICIAL E INTRODUÇÃO DA AGULHA são iguais ao da TASA). No PASSO 3 A agulha deve tocar levemente o osso.